7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

SAÚDE E MEIO AMBIENTE: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NAS ESCOLAS DE OURO PRETO E MARIANA

AUTORES: MARIA CELIA DA SILVA LANNA (Autor), Leticia Teresinha Resende (Co-Autor), Mayra Cysneiros Landim Valença (Co-Autor), Mariana Moreira (Co-Autor), Isabela Fernandez Procópio dos Santos (Co-Autor), Lays Fernanda de Medeiros Rodrigues (Co-Autor), Tamiles Carolina Fernandes Pedrosa (Co-Autor), Luiz Antônio Fernandez de Salles (Co-Autor), Regina Aparecida Gomes Assenço (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: saneamento, saúde pública, ensino de ciências.

RESUMO:
Introdução A evasão estudantil e baixa qualidade da mão de obra brasileira é um dos problemas que comprometem o desenvolvimento do Brasil atualmente. Para melhorar a motivação no ensino das ciências o LBTM/UFOP tem desenvolvido atividades microbiológicas escolas dos municípios de Ouro Preto e Mariana mostrando o saneamento na prevenção de doenças entéricas e combate ao Aedes. Objetivo Utilizar os conceitos de higiene e do saneamento aplicados a prevenção de doenças como estratégia pedagógica no ensino do conteúdo teórico de microbiologia das Ciências em doze escolas da rede de ensino de Ouro Preto, e Mariana, MG como doenças entéricas e proliferação do Aedes. Metodologia Utilizou-se práticas de cultivo da microbiota das mãos, representativa da microbiota corporal como fonte de contaminação de alimentos e água e práticas investigativas da potabilidade das águas de consumo de alguns pontos pela técnica do substrato enzimático Colilert®. Os alunos foram levados a visitas técnicas à ETA-Itacolomi de Ouro Preto para demonstração dos processos de descontaminação em uma estação de tratamento de água. Para abordar a importância do saneamento básico no combate ao Aedes foram aplicadas oficinas com exemplares fixados do ciclo evolutivo do Aedes mostrando a importância do tratamento do lixo e águas contaminadas na interrupção de cada estágio do desenvolvimento do mosquito. Resultados Mediante a presença de coliformes totais e de Escherichia coli a posterior desinfecção do reservatório foi bem sucedida. As análises bacteriológicas comparativas das mãos dos alunos antes e depois de lavarem com sabão mostraram a redução numérica de bactérias. Com as oficinas do saneamento no combate ao Aedes os professores de Ciências levaram os alunos na busca ativa de criadouros no entorno das escolas principalmente nos distritos rurais. Conclusões: A contribuição do projeto tem sido evidente pela completa adesão dos professores e alunos e satisfação expressa nas redações-relatórios dos alunos

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2